

REDE SEM FIO SUPORTA PROCESSOS DE RETAGUARDA DA VAREJISTA CAEDU

Grupo instalou quase 170 Access Points nos centros de distribuição, nas lojas e nas áreas administrativas

A Caedu é uma rede varejista especializada em vestuário masculino, feminino e infantil, além de lingerie, moda de praia e acessórios. Em franca expansão no estado de São Paulo, a empresa precisou investir na atualização da sua infraestrutura de rede para suportar novos sistemas de automação da retaguarda comercial. A companhia havia aportado recursos na automação de processos e em novos sistemas de controle de estoque e de entrada e saída de mercadorias, mas teve o retorno do investimento obstruído pela defasagem da rede, que não suportou as mudanças.

Diniz, Gerente de TI e Infraestrutura da Caedu, conta que boa parte da operação da varejista nas lojas era baseada em processos manuais – do recebimento da mercadoria à marcação e remarcação de preços. Na mesma linha, nos centros de distribuição a empresa buscava obter maior maturidade em seus processos mas esbarrava na falta de automatização que, por sua vez, dependia de soluções com mobilidade – os coletores, por exemplo. Na área administrativa, as redes eram

baseadas em modelos heterogêneos. Nada era padronizado e a instabilidade do sistema era uma constante.

A Caedu queria estabelecer um ambiente sinérgico em todas as unidades da empresa. A opção foi implementar infraestrutura wireless nas 47 lojas, nos centros de distribuição, instalados em Embu, na Grande São Paulo, e em Araquari, no interior de Santa Catarina, além das áreas administrativas. “Calculamos um ganho de 80% em eficiência operacional. E as mudanças nos permitiriam alocar os colaboradores em outras atividades”, pontua o executivo.

Pré-requisitos

Foi então que a varejista definiu, junto com a TripleTech IT Solutions, parceira Cisco, um novo ambiente de rede wireless, capaz de suportar as mudanças. Foram estabelecidos dois pré-requisitos para o avanço do projeto: primeiro, wireless funcional, de forma que as aplicações e sistemas diretamente relacionados com o negócio da Caedu pudessem ter o máximo desempenho; segundo, ambiente padronizado na tecnologia Cisco, cuja implantação causasse

o mínimo de impacto ao ambiente de produção e ao usuário final da solução (e que pudesse ser replicado a partir do caso de sucesso empreendido no centro de distribuição do Embu).

A Caedu adquiriu coletores de dados para suportar a operação e, contando com a solução de rede desenhada pela TripleTech e aprovada pelo time de tecnologia interno da companhia, pôde levar adiante o projeto de automação de toda a rotina de retaguarda, desde o recebimento das mercadorias pelas lojas, passando pela etiquetagem e contagem do estoque, até o faturamento. “Os processos só funcionam porque a rede é muito estável e segura”, adiciona Diniz.

Como detalhe, Marcelo Oliva, Diretor Comercial da TripleTech, relata que no centro de distribuição do Embu o diferencial da solução Cisco ficou ainda mais evidente, porque sua operação demanda mais robustez do que nas lojas. “São mais de 50 coletores e 20 antenas, enquanto que as lojas contam com, em média, três coletores e três antenas. A demanda de acesso a dados no centro de distribuição é muito mais intensa e se a infraestrutura não for estável, nada funciona”, finaliza Diniz. ■